



O dragão, a mulher e o remanescente

ReformaBrasil

“E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo” (Apocalipse 12:17).

O grande conflito, pp. 582-592 (capítulo 36: “O maior perigo para o lar e a vida”).

Estudo adicional: “A liberdade de consciência, que custou tão grande sacrifício, será desrespeitada. No conflito que rapidamente se aproxima, veremos as palavras do profeta se cumprirem.” — O grande conflito, p. 592.

DOMINGO, 24 DE MAIO | 1. A IGREJA REVELADA

1A) O que é visto no começo da quarta visão de João? Apocalipse 12:1.

Ap 12:1 — E VIU-SE um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.

1B) Na simbologia bíblica, o que uma mulher representa? 2 Coríntios 11:2; Ezequiel 23:2-4; Apocalipse 17:3-6.

2Co 11:2 — Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.

Ez 23:2-4 — Filho do homem, houve duas mulheres, filhas de uma mesma mãe. 3 Estas se prostituíram no Egito; prostituíram-se na sua mocidade; ali foram apertados os seus seios, e ali foram apalpados os seios da sua virgindade. 4 E os seus nomes eram: Aolá, a mais velha, e Aolibá, sua irmã; e foram minhas, e tiveram filhos e filhas; e, quanto aos seus nomes, Samaria é Aolá, e Jerusalém é Aolibá.

Ap 17:3-6 — E levou-me em espírito a um deserto, e vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e tinha sete cabeças e dez chifres. 4 E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua fornicação; 5 E na sua testa estava escrito o nome: Mistério, a grande Babilônia, a mãe das prostituições e abominações da terra. 6 E vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos, e do sangue das testemunhas de Jesus. E, vendo-a eu, maravilhei-me com grande admiração.

“O capítulo 17 de Apocalipse descreve Babilônia como uma mulher — uma representação que a Bíblia usa como o símbolo de uma igreja. Uma mulher virtuosa representa uma igreja pura. Por outro lado, uma mulher pervertida representa uma igreja apóstata.

“Na Bíblia, a união matrimonial simboliza o caráter sagrado e duradouro da relação existente entre Cristo e Sua igreja. O Senhor uniu o Seu povo a Si por meio de um concerto solene, prometendo, de Sua parte, ser o Deus deles; e eles, por sua vez, se comprometendo a pertencerem unicamente a Ele. O Senhor declara: ‘E desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias’. Oseias 2:19. E confirma: ‘Eu vos desposarei’. Jeremias 3:14. Além disso, Paulo usa a mesma representação no Novo Testamento quando diz: ‘Porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo’. 2 Coríntios 11:2.” — O grande conflito, p. 381.

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE MAIO | 2. A IGREJA EM CONFLITO

2A) Como a igreja sofreu em dores de parto enquanto esperava pelo nascimento do Messias? Apocalipse 12:2; Isaías 9:6; Lucas 2:25-32.

Ap 12:2 — E estava grávida, e com dores de parto, e gritava com ânsias de dar à luz.

Is 9:6 — Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

Lc 2:25-32 — Havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão; e este homem era justo e temente a Deus, esperando a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. 26 E fora-lhe revelado, pelo Espírito Santo, que ele não morreria antes de ter visto o Cristo do Senhor. 27 E pelo Espírito foi ao templo e, quando os pais trouxeram o menino Jesus, para com ele procederem segundo o uso da lei, 28 Ele, então, o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse: 29 Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, Segundo a tua palavra; 30 Pois já os meus olhos viram a tua salvação, 31 A qual tu preparas te perante a face de todos os povos; 32 Luz para iluminar as nações, e para glória de teu povo Israel.

“As últimas palavras de Jacó encheram [os fiéis entre os judeus] de esperança: ‘O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador de entre os seus pés, até que venha Siló’. Gênesis 49:10. O declínio do poder de Israel era a prova de que a vinda do Messias estava próxima. A profecia de Daniel descrevia a glória do reinado messiânico, que haveria de suceder a todos os reinos terrestres, e o profeta disse: ‘Ele subsistirá para sempre’. Daniel 2:44. Embora poucos compreendessem a natureza da missão de Cristo, havia uma ideia geral de um príncipe poderoso que estabeleceria Seu reino em Israel, o qual viria como Libertador das nações.

“A plenitude dos tempos havia chegado. A humanidade, degradada ao longo de séculos de transgressão, clamava pela vinda do Redentor.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 34.

2B) Que tipo de poder civil o grande dragão vermelho de Apocalipse representa? Apocalipse 12:3.

Ap 12:3 — E viu-se outro sinal no céu; e eis que era um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete diademas.

“Sob os símbolos de um grande dragão vermelho, de uma besta semelhante a um leopardo, e de outra com chifres de cordeiro, João recebeu uma revelação sobre como seriam os governos terrestres que se destacariam por pisarem a Lei de Deus e perseguirem o Seu povo.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 972.

2C) Devido a esse poder semelhante ao de um dragão, que perigo a igreja e o Messias enfrentaram? Apocalipse 12:4.

Ap 12:4 — E a sua cauda levou após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe tragasse o filho.

“Satanás vinha agindo para tornar cada vez mais profunda e definitiva a separação entre o Céu e a Terra. Usando mentiras, ele havia encorajado os seres humanos a permanecerem no pecado. Seu propósito era esgotar a paciência de Deus e extinguir Seu amor pela humanidade, levando-O a abandonar o mundo ao domínio satânico.” — O Desejado de Todas as Nações, pp. 34 e 35.

“No Céu, Satanás já odiava Cristo por causa de Sua posição nas cortes divinas. Esse ódio aumentou ainda mais quando Deus o expulsou de lá. Dali em diante, Satanás odiou Aquele que Se comprometeu a resgatar uma raça de pecadores. Mesmo assim, Deus permitiu que Seu Filho viesse ao mundo sobre o qual o Diabo declarava ter domínio — vindo como um bebê indefeso, sujeito às fragilidades da natureza humana. Deus permitiu que Seu Filho enfrentasse os perigos da vida como todo ser humano precisa enfrentar, lutando a mesma batalha, correndo o mesmo risco de fracasso e de perda eterna.” — *Ibidem*, p. 49.

TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO | 3. GUERRA NO CÉU

3A) Que revelação sobre o passado o profeta João recebeu, e o que isso significa? Apocalipse 12:7-9.

Ap 12:7-9 — E houve batalha no céu; Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão, e batalhavam o dragão e os seus anjos; 8 Mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus. 9 E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele.

“A oposição à Lei de Deus começou nas cortes celestiais com Lúcifer, o querubim cobridor. Satanás decidiu ser o primeiro nos conselhos celestes e igualar-se a Deus. Ele iniciou sua rebelião entre os anjos sob seu comando, espalhando entre eles uma mentalidade de descontentamento. E atuou de forma tão enganosa que muitos chegaram ao ponto de apoiá-lo antes mesmo que os propósitos dele fossem plenamente conhecidos. Até os anjos fiéis não conseguiam compreender completamente seu caráter nem perceber as consequências mais amplas de suas ações. Quando Satanás conseguiu conquistar grande número de anjos para o seu lado, levou sua causa diante de Deus, afirmando que o desejo dos anjos era que ele ocupasse a posição que pertencia a Cristo.

“Dessa forma, o mal continuou a crescer até que a atmosfera de rebelião se transformou em aberta revolta. Por fim, houve guerra no Céu, e Satanás foi expulso juntamente com todos os que o apoiavam.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, pp. 972 e 973.

3B) De que forma o anúncio em Apocalipse 12:10 e 11 indica que a expulsão de Satanás foi completada durante o ministério de Jesus?

Ap 12:10 e 11 — E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite. 11 E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte.

“Com olhar profético, Cristo contemplou as cenas que ocorreriam em Seu último grande conflito. Sabia que, ao excluir ‘Está consumado’, todo o Céu comemoraria. Seus ouvidos captaram de longe o cântico e os brados de vitória vindos das cortes celestiais. Ele sabia que naquele momento o toque de finados do império de Satanás soaria, e o nome de Cristo seria proclamado de mundo em mundo, por todo o universo.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 679.

“O plano da redenção tinha um propósito ainda mais amplo e profundo do que apenas a salvação do ser humano. Cristo não veio à Terra apenas para que os habitantes deste pequeno mundo aprendessem a valorizar devidamente a Lei de Deus, mas para defender o caráter divino perante todo o universo. [...] O ato de Cristo ao morrer pela salvação da humanidade não apenas tornaria o Céu acessível aos seres humanos, mas também confirmaria e defenderia diante de todo o universo a justiça de Deus e de Seu Filho ao lidarem com a rebelião de Satanás. Isso estabeleceria para sempre a validade da Lei divina e revelaria a verdadeira natureza e as consequências do pecado.” — Patriarcas e profetas, pp. 68 e 69.

QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO | 4. GUERRA NA TERRA

4A) Que perigo ainda maior passaria agora a ameaçar a igreja? Apocalipse 12:12 e 13.

Ap 12:12 e 13 — Por isso alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo. 13 E, quando o dragão viu que fora lançado na terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho homem.

“Sabendo que o império que havia tomado de forma injusta e ilegal finalmente seria arrancado dele, Satanás decidiu não poupar esforços para destruir o maior número possível dos seres que Deus fez à Sua imagem. Por isso, passou a odiar o ser humano porque Cristo havia demonstrado amor perdoador e compaixão por ele. Nesse caso, preparou-se para aplicar contra a humanidade todo tipo de engano que pudesse levá-la à perdição, e prosseguiu em seu projeto com ainda mais energia por causa de sua própria condição desesperadora.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, pp. 973 e 974.

“O grande conflito entre o bem e o mal se intensificará até o fim dos tempos. Em todas as épocas, a ira de Satanás tem se manifestado contra a igreja de Cristo. Contudo, Deus concede Sua graça e Seu Espírito ao Seu povo para fortalecê-lo a resistir ao poder do maligno. Quando os apóstolos de Cristo receberam a missão de levar o evangelho ao mundo e de registrá-lo por escrito para todas as gerações futuras, foram especialmente capacitados pela luz que vem do Espírito Santo. Porém, à medida que a igreja se aproxima de sua libertação final, Satanás atuará com poder ainda maior. [...] E todas as profundezas da astúcia e da sutileza satânicas acumuladas ao longo dos séculos, toda a crueldade desenvolvida nessas batalhas da história, serão direcionadas contra o povo de Deus no conflito final. Nesse tempo de perigo, os seguidores de Cristo deverão proclamar ao mundo a advertência sobre a segunda vinda do Senhor. Um povo deve estar preparado para permanecer diante dEle em Sua vinda, ‘sem mácula e irrepreensível’. 2 Pedro 3:14. Nessa hora, o derramamento especial da graça e do poder divinos será tão necessário à igreja quanto foi nos dias apostólicos.” — O grande conflito, pp. IX e X. [Introdução.]

4B) Descreva a experiência da igreja durante os 1.260 anos de opressão e perseguição. Apocalipse 12:6 e 14.

Ap 12:6 e 14 — E a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias. [...] 14 E foram dadas à mulher duas asas de grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente.

4C) Que ajuda veio para conter o ataque dos instrumentos humanos que o dragão pretendia usar contra os fiéis? Apocalipse 12:15 e 16.

Ap 12:15 e 16 — E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para que pela corrente a fizesse arrebatada. 16 E a terra ajudou a mulher; e a terra abriu a sua boca, e tragou o rio que o dragão lançara da sua boca.

“Quando as notícias se espalharam pela Europa falando de uma terra onde cada pessoa poderia desfrutar do resultado do próprio trabalho e seguir livremente as convicções da própria consciência, milhares partiram rumo às costas do Novo Mundo [o território atual dos Estados Unidos].” — Ibidem, p. 296.

QUINTA-FEIRA, 28 DE MAIO | 5. O REMANESCENTE

5A) Quando a ira do dragão alcançar o ponto máximo, como a Bíblia descreve os fiéis que permanecerão leais a Deus durante esse momento de confronto final? Apocalipse 12:17.

Ap 12:17 — E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.

“O revelador, olhando através dos séculos até o fim dos tempos, declarou: ‘E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo’. Apocalipse 12:17. Alguns que vivem hoje na Terra verão o cumprimento dessas palavras. A mesma mentalidade que em tempos passados levou homens a perseguirem a verdadeira igreja, no futuro os levará a agir da mesma forma contra aqueles que permanecerem fiéis a Deus. Mesmo agora já estão ocorrendo os preparativos para esse último grande confronto.” — Profetas e reis, p. 605.

5B) De que forma as características do remanescente descrevem a igreja nos últimos dias? Apocalipse 14:12; Apocalipse 19:10.

Ap 14:12 — Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

Ap 19:10 — E eu lancei-me a seus pés para o adorar; mas ele disse-me: Olha não faças tal; sou teu conservo, e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia.

“A igreja remanescente reconhecerá a autoridade de Deus em Sua Lei e terá o dom profético. A obediência à Lei divina e o Espírito de Profecia sempre caracterizaram o verdadeiro povo de Deus, e a prova dessa fidelidade costuma surgir nas manifestações atuais.” — Loma Linda Messages, p. 33.

“A igreja remanescente enfrentará grande provação e angústia. Aqueles que guardam os mandamentos de Deus e mantêm a fé em Jesus sentirão a ira do dragão e de seus exércitos. Satanás entende que domina o mundo inteiro e que já tem sob controle as igrejas apóstatas; porém, existe um pequeno grupo que resiste à sua supremacia.” — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 231.

“A recusa em obedecer aos mandamentos de Deus e a decisão de alimentar ódio contra os que proclamam essa Lei levam o dragão a travar uma guerra intensa contra o povo que guarda os mandamentos do Senhor, concentrando nele todas as suas forças.” — Ibidem, vol. 8, p. 117.

SEXTA-FEIRA, 29 DE MAIO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que, na Bíblia, uma mulher simboliza a igreja?
2. Explique o risco que o Filho de Deus correu ao vir à Terra como um ser humano.
3. Quando a expulsão de Satanás do Céu se concretizou?
4. Descreva o motivo da ira do dragão contra a igreja.
5. Que características nós procuramos quando queremos identificar o remanescente?